

AÇÕES INTEGRADAS E TRANSVERSAIS DA SJDH

Relatório de Gestão: Versão Resumida 2025
janeiro a novembro, 2025



**RESPEITO
É NOSSO
DIREITO!**



**DO LADO
DA GENTE**

Secretário

Felipe da Silva Freitas

Chefe de Gabinete

Raimundo Nascimento

Coordenadora Executiva

Flora Carvalho da Mata

Assessoras Especiais

Débora Bomventi; Denise Tourinho; Jeane Costa

Assessora de Comunicação

Lorena Lima

Assessora de Planejamento e Gestão

Gabriele Vieira

Diretor Geral

Jeferson Sotero

Superintendente de Apoio e Defesa aos Direitos Humanos - SUDH

Trícia Calmon

Superintendente dos Direitos das Pessoas com Deficiência - SUDEF

Marcelo Oliveira Santos

Superintendente de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON

Tiago Venâncio

Diretora Geral da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNDAC

Regina Affonso de Carvalho

Elaboração

Assessoria de Planejamento e Gestão

Diagramação

Assessoria de Comunicação - Edelsio Lima Jr

Fotos

Assessoria de Comunicação - Janaina Neri, Crisitani Cardozo | Capa - Cleomário Alves

Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado da Bahia – SJDH/BA
Av. Luís Viana Filho, 3ª, Avenida, 390 - CAB, CEP: 41745-005

Salvador, Bahia | dezembro 2025

CARAVANA DE DIREITOS HUMANOS

A **Caravana de Direitos Humanos** é uma ação de prestação de **serviços de acesso à justiça e educação e cultura em direitos humanos**, realizados diretamente pela **SJDH** e mais de **20 parceiros**. De forma itinerante os serviços chegam no interior do Estado, atendendo aos anseios da população por direitos básicos e essenciais a melhoria de vida. Com isto, os baianos têm sua expectativa concretizada através de serviços de promoção de cidadania e de garantia da dignidade humana.



Investimento total de aproximadamente **R\$11,2 milhões!**

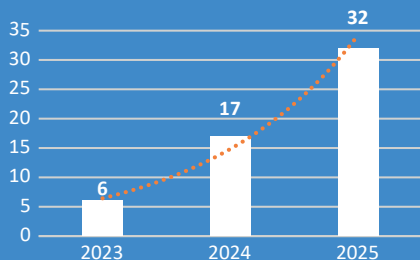
Deste total, foi repassado até dezembro de 2025 **R\$ 6.078.650,30** (54% do total) Sendo: **R\$ 5.106.674,13** (SUDH) e **R\$ 971.976,16** (PROCON).

Realizou cerca de **35 mil atendimentos** em 2025!

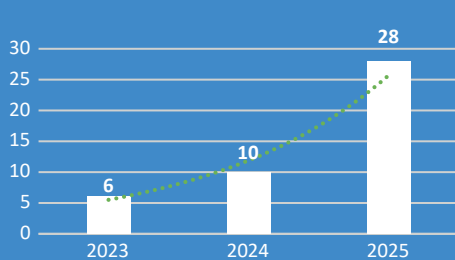
Durante o ano, as equipes técnicas realizaram trabalhos prévios importantes, como articulação institucional, visitas técnicas, divulgação e convocação. Este processo é o diferencial para que as Caravanas sejam bem-sucedidas e alcancem o maior número de pessoas, com qualidade na prestação dos serviços.

Para a realização das Caravanas, a SJDH firmou parceria com a Fundação Luiz Eduardo Magalhães/ FLEM, tendo como objetivo ampliar a quantidade de atendimentos e municípios alcançados, interiorizando os serviços juntamente com os parceiros, a exemplo do Ministério Público e Defensoria Pública do Estado da Bahia, EMBASA, COELBA, Tribunal de Justiça, Secretarias Estaduais, entre outros. Em 2025, foram realizadas **32 Caravanas, sendo 433% superior a 2023 (06 Caravanas) e 88% superior a 2024 (17 Caravanas)**. Algumas possuem caráter temático, ou seja, com foco específico em uma população ou tema, a exemplo das Caravanas para os povos e comunidades indígenas e quilombolas, povos ciganos, para pessoas com deficiência (Setembro Verde), para o público atendido pelos Coletivos Bahia Pela Paz e nas feiras literárias. As Caravanas temáticas permitem integrar o projeto com outros existentes na SJDH e no estado.

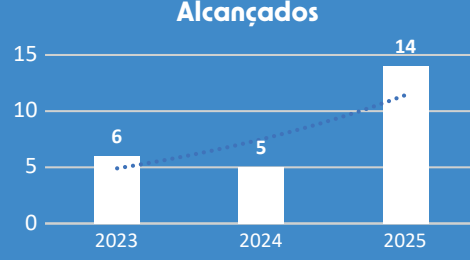
Nº de Caravanas Realizadas



Nº de Municípios Alcançados



Nº de Territórios de Identidade Alcançados



Direitos Humanos em Eventos Populares

É uma metodologia de trabalho desenvolvida para atuação da SJDH em espaços de aglomeração social cujos festejos populares podem potencializar a violação de Direitos Humanos. O objetivo das ações é contribuir para a redução de ocorrências destas violações, por exemplo levando a **Campanha Respeito é o Nosso Direito!**, e realizando o acolhimento, tratamento, registro e encaminhamento de denúncias de violações de Direitos, em postos instalados nos circuitos dos eventos populares, por meio da ação do Plantão Integrado de Direitos Humanos. A SJDH busca a proteção aos direitos e a prevenção às violências, com atuação em rede, tanto nas etapas de planejamento quanto na execução perseguindo assim a dimensão da proteção integral dos segmentos mais vulnerabilizados. A metodologia criada pela SJDH tornou-se referência para o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania/MDHC, que replicou o modelo na COP30, em Belém/PA.

Carnaval de Salvador

A atuação do **Plantão Integrado** durante o Carnaval de Salvador entre 27 de fevereiro a 04 de março **revelou uma forte conexão entre o perfil do público atendido e a natureza dos atendimentos realizados.** Crianças e adolescentes foram o público majoritário, representando 64,27% das ocorrências qualificadas, com destaque para o enfrentamento ao trabalho infantil, que registrou 366 casos. Além disso, a suspeita de crime foi a segunda maior tipificação de ocorrências, com 32,65%, incluindo casos de violência sexual, que exigiram atendimentos complexos e integrados. A análise dos dados também revelou uma incidência relevante de violações de direitos, abrangendo dificuldades de acessibilidade, injúria racial e violência institucional. A predominância de pessoas pretas e pardas (66,5%) entre os atendidos reflete desigualdades estruturais que influenciam os tipos de atendimento prestados.

Micareta de Feira de Santana

A Micareta do município de 01 a 04 de maio e contou com as ações do Plantão Integrado. A equipe atuou com cerca de 80 profissionais, oferecendo atendimento aos públicos prioritários da SJDH e busca ativa para identificação de possíveis violações de direitos humanos. Em 2025, **houve uma redução de 57% das ocorrências comparado a 2024.** Houve também um maior número de abordagens sociais (2.400) em virtude da ampliação das frentes de mobilização e presença da rede no circuito.

Festejos Juninos

O Plantão Integrado também esteve presente nas festas juninas em **03 municípios baianos (Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Cachoeira)**, entre os dias 19 e 24 de junho. Ao todo, foram **registradas cerca de 50 ocorrências**, tendo como destaque situações relacionadas ao trabalho infantil. Em todos os eventos do Plantão ocorreram a distribuição de pulseiras para pessoas surdas.

Mobilizações Sociais

A Campanha Respeito é o Nosso Direito! esteve presente em 04 mobilizações, sendo na Lavagem do Bonfim, Festa de Iemanjá, Fuzuê e Furdunço, em Salvador.

Instituição Parceira na Gestão de Serviços

Associação para Promoção da Diversidade Sociocultural e Ambiental (Pontos Diversos) - Termo de Colaboração nº 001/2024.

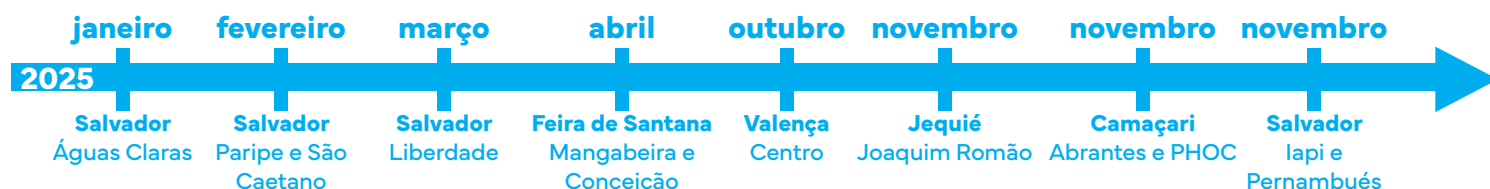
Investimento total

R\$ 2.972.851,57 entre os anos de 2024 e 2025. Em 2024, repassado o valor de **R\$ 1.301.822,36**, sendo **R\$ 616.866,30** por meio da parceria com a **Pontos Diversos** e **R\$ 684.956,06** descentralizado junto a **SUFOTUR**. Em 2025, repassado **R\$ 1.671.029,21**, sendo **R\$ 925.297,50** pela **Pontos Diversos** e **R\$ 745.731,71** pela **SUFOTUR**.

Coletivos Bahia Pela Paz

A implantação dos **Coletivos Bahia Pela Paz** atua na perspectiva da defesa social voltada à prevenção da violência e do crime, à promoção da cidadania, à defesa dos Direitos Humanos e à inclusão social das parcelas da população mais vulneráveis. Está integrado ao **Programa Especial Bahia Pela Paz** que propõe uma nova perspectiva da política de segurança pública, caracterizada pela integração de ações policiais efetivas, com ações sociais consistentes de prevenção e redução da violência, de caráter antirracista, tendo como foco prioritário as camadas mais vulneráveis à violência e à pobreza na nossa sociedade.

LINHA DO TEMPO DE INAUGURAÇÃO



Para a implantação dos Coletivos, a **SJDH firmou parceria com a COMVIDA** (Comunidade Cidadania e Vida), OSC selecionada para a execução do Projeto (Termo de Colaboração nº 020/2024 e 021/2024), com vigência de 24 meses, e a mesma realizou formações ao longo do ano com as equipes multidisciplinares que vão implementar os Coletivos, para alinhar estratégias e aprimorar ações do Bahia Pela Paz. Além disso, em 2025 ocorreram **02 Caravanas de Direitos Humanos**, no município de Feira de Santana, voltadas para os Coletivos Bahia Pela Paz, tendo como foco o público atendido por este equipamento.

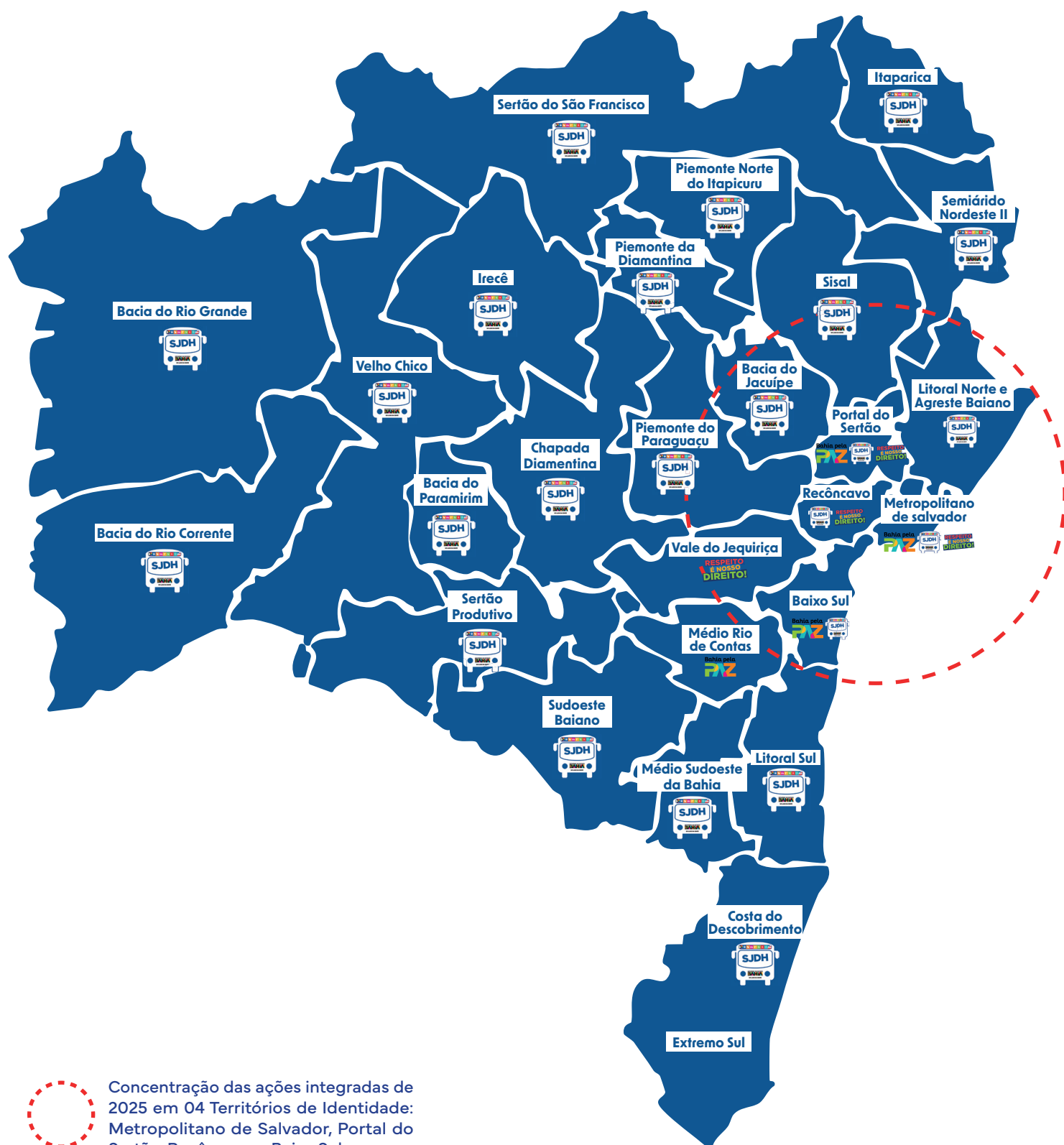
A execução está dividida em 02 lotes: no Lote 1, no final de 2024 foi repassado **R\$ 8.387.630,25** e em 2025 o valor de **R\$ 5.169.141,31**. Há a previsão de até o final do ano repassar **R\$ 7.687.009,07**. Já no Lote 2, no final de 2024 foi repassado **R\$ 3.537.219,75** e em 2025 foi realizado repasse de **R\$ 2.576.929,60**. Até o final de 2025, há a previsão do repasse de **R\$3.849.935,08**.

Para 2026, serão implantados mais **12 Coletivos**, sendo em Salvador, Santo Antônio de Jesus, Dias D'Ávila, Simões Filho, e outros municípios dentre aqueles com maiores índices de mortes violentas.



"Minha perspectiva é muito voltada no lugar do cuidado que eu posso oferecer para as pessoas, até porque o público faz parte também de quem eu sou. Eu fui essa jovem inserida no contexto de vulnerabilidade social e sei a diferença que faz ter projetos como esse presente na comunidade. Então o meu trabalho é muito no lugar de também trazer conforto para a jovem que eu fui e me tornar essa profissional que vai levar essa possibilidade de outra perspectiva de vida para essa juventude, com o protagonismo que elas precisam ter, né? Então é um projeto voltado não só para levar cidadania, levar cuidado, levar qualidade de vida, mas também mostrar pra esses jovens que eles são o principal fator de mudança ideal, que eles são potencialidades no espaço". Pedrina Pereira, psicóloga que atuará no Coletivo do IAPI, em Salvador.

Mapa do Estado da Bahia com as Ações Integradas de 2025 da SJDH por Território de Identidade



Concentração das ações integradas de 2025 em 04 Territórios de Identidade: Metropolitano de Salvador, Portal do Sertão, Recôncavo e Baixo Sul.

Caravanas de Direitos Humanos

32 Caravanas em 14 Territórios de Identidade e 28 municípios



Metropolitano de Salvador: Salvador, Madre de Deus, Itaparica.

Portal do Sertão: Água Fria, Tanquinho, Feira de Santana, Santa Bárbara, Antônio Cardoso.

Litoral Sul: Ilhéus, Itacaré.

Baixo Sul: Valença, Camamu.

Semiárido Nordeste II: Banzaê.

Bacia do Rio Grande: Barreiras.

Velho Chico: Carinhanha, Malhada.

Sertão Produtivo: Palmas de Monte Alto.

Chapada Diamantina: Mucugê, Bonito, Seabra, Palmeiras.

Recôncavo: Santo Antônio de Jesus, Cachoeira, Conceição do Almeida.

Irecê: Irecê.

Sertão do São Francisco: Canudos.

Litoral Norte e Agreste Baiano: Pedrão.

Itaparica: Paulo Afonso.

Direitos Humanos em Eventos Populares (Plantão Integrado em Direitos Humanos)



5 Pantões em 4 territórios de Identidade e 5 municípios

Metropolitano de Salvador: Salvador (Carnaval).

Portal do Sertão: Feira de Santana (Micareta).

Recôncavo: Cachoeira e Santo Antônio de Jesus (Festas de São João).

Vale do Jequiçá: Amargosa (Festa de São João).

Implantação dos Coletivos Bahia Pela Paz



12 Coletivos em 4 territórios de Identidade e 5 municípios

Metropolitano de Salvador: Salvador (bairros Águas Claras, Paripe, São Caetano, Liberdade, Iapi e Pernambués) e Camaçari (Abrantes e PHOC).

Portal do Sertão: Feira de Santana (bairros Mangabeira e Conceição).

Médio Rio de Contas: Jequié.

Baixo Sul: Valença.

Agenda de Acesso à Justiça e Direitos Humanos das Crianças, dos Adolescentes e Jovens

A agenda de serviços para as crianças, adolescentes e jovens é uma das pautas atuantes da **SJDH** no que diz respeito a proteção aos direitos, promoção da cidadania e prevenção às violações deste público. Os programas e projetos em vigência na **SJDH** refletem a necessidade de ações estratégicas focadas no crescimento e desenvolvimento humano e social destas crianças, adolescentes e jovens. Por ser um público bastante vulnerável, requer políticas públicas de incentivo e garantia dos direitos, com serviços prestados por equipes multidisciplinares especializadas. Durante a realização dos Plantões Integrados em eventos populares, por exemplo, a maioria dos registros de violações de Direitos Humanos envolve crianças e adolescentes, reforçando a importância da agenda integrada e em rede dos serviços prestados. Entre o período de 2024 a 2026, já foram atendidas cerca de 12.592 crianças, sendo capacitados 2.901 atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGD, com **investimento total de aproximadamente R\$ 169.421.931,04**.

A **SJDH** possui um grande escopo de ações para o atendimento à crianças e adolescentes e mantém tais ações de forma contínua para dar continuidade e não interromper os serviços.

ESCOPO DE AÇÕES PARA O ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS, AOS ADOLESCENTES E JOVENS



Atendimento em programa de educação musical e outras artes



Atendimento em projetos de promoção da cidadania



Atendimento a crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual



Atendimento aos adolescentes e jovens no sistema socioeducativo



Atendimento aos adolescentes e jovens nos Coletivos Bahia Pela Paz



Atendimento no projeto direitos humanos em eventos populares



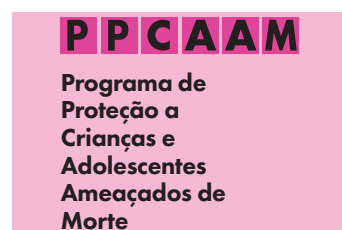
Paternidade Responsável



Capacitação sobre o Sistema de Informação para a Infância e o Adolescente (SIPIA)



Monitoramento e avaliação do Plano Decenal



Atendimento no Programa de Proteção à criança e adolescente ameaçado de morte



Projetos dos Editais do CECA



Atendimento na 1ª Unidade Semiliberdade Feminina

PARCERIAS PARA SERVIÇOS DE ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA



COLETIVOS BAHIA PELA PAZ

A parceria firmada com a OSC Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA, realizou em 2025 a **articulação e implantação dos Coletivos Bahia Pela Paz**, com formação das equipes multidisciplinares e mapeamento dos territórios.

CARAVANAS DE DIREITOS HUMANOS

A parceria firmada com a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), com vigência até 2026, possibilitou aprimorar a execução das Caravanas de Direitos Humanos, garantindo equipe própria e a contratação de serviços especializados para tornar o modelo itinerante ainda mais eficiente, interiorizando a política pública.



ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA POPULAÇÃO LGBT

O Termo de Colaboração firmado com a OSC Gapa Bahia em 2024, com vigência de 24 meses e investimento de R\$ 6,3 milhões, tem como objetivo ampliar os atendimentos à população LGBT, interiorizar as ações e coordenar as atividades do Centro de Proteção e Defesa dos Direitos LGBT. Em 2025, foi implantado no município de Juazeiro o 1º Núcleo Regional de Atendimento do CPDD LGBT e realizou ações como o “Ocupa CPDD”, com mutirão de serviços coordenados por equipe multiprofissional, auxiliando na ampliação dos atendimentos. Ao longo de 2025, já foram realizados 1 mil atendimentos no CPDD e em busca ativa nas Caravanas.

PROJETO ARARAT VI

A Fundação Dr. Jesus é a OSC parceria para a execução do Projeto Ararat VI, que realiza atendimento direto e acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social e dependência de substâncias psicoativas. O apoio corresponde ao atendimento de 1mil pessoas e em 2025 a SJDH realizou visitas técnicas ao local, promovendo ações como a Semana de Direitos Humanos e Mãos que Transformam, este último em parceria com a Receita Federal.



PARCERIAS PARA SERVIÇOS DE ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA



PLANTÃO INTEGRADO DE DIREITOS HUMANOS E AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A parceria firmada com a OSC Associação para Promoção da Diversidade Sociocultural e Ambiental (Pontos Diversos) foi feita para coordenar ações de direitos humanos em eventos populares, como o Plantão Integrado, já realizado em 2025 no Carnaval de Salvador, Micareta de Feira de Santana e festas juninas.

PROGRAMA NEOJIBÁ

O Contrato de Gestão com o Instituto de Desenvolvimento Social pela Música (IDSM) executa o Programa Neojibá, que atua com crianças e adolescentes através da formação em educação musical e outras artes nos 13 Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis da Bahia, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filhos, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Teixeira de Freitas e Jequié. Em 2025, foi lançado edital para firmar nova parceria para realização de atendimentos, com vigência até 2030, alcançando cerca de 5 mil crianças e adolescentes por ano. A OSC vencedora foi a IDSM, dando continuidade as ações.



CENTRO ESTADUAL PROTEJA

Para o atendimento às crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, a SJDH firmou Termo de Colaboração com a Associação Humana Povo para Povo Brasil em 2024, ano em que foi inaugurado o Centro Estadual de Atendimento Integrado à Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência – PROTEJA. Em 2025, profissionais da rede participaram de encontros e capacitações para fortalecer a atuação e atendimento qualificado. Também foi realizada a 2ª edição da Expo do Cuidado, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), em que a SJDH em parceria com a Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), SESAB, SEC, SPM e UFBA, expos sobre as ações do PROTEJA.

PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Termo de Colaboração nº 017/2024 firmou parceria com o Centro de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente - Projeto Axé para prestação de atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, risco social e situação de rua, envolvendo recursos estimados em R\$ 8,3 milhões. Em 2025, alunos/as do projeto promoveram intervenção artística nos tapumes que cercavam a Biblioteca Central no Carnaval e outras ações para a proteção deste público.



PARCERIAS PARA SERVIÇOS DE ACESSO À JUSTIÇA E CIDADANIA



NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS

O **Núcleo de Comunicação em Libras**, vinculado à **Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH)**, tem a finalidade de intermediar a comunicação com surdos, pessoas com deficiência auditiva e oralizados que se comunicam através da Língua Brasileira de Sinais (Libras), para garantir o acesso desta população aos serviços ofertados pelo poder público do Estado da Bahia, nas áreas de saúde, justiça, direito do consumidor, entre outras. O serviço é gratuito, com intérpretes à disposição para atendimento presencial e online via chamada de vídeo no Facebook ou WhatsApp.

PROJETO PATERNIDADE RESPONSÁVEL

O Projeto Paternidade Responsável é uma iniciativa que visa ampliar o número de reconhecimentos formais de paternidade, assegurando o direito à filiação às crianças e aos adolescentes. A **Secretaria de Justiça e Direitos Humanos** do Estado da Bahia (SJDH) participa do **projeto em parceria com o Ministério Público e oferece exames de DNA para confirmar a paternidade**, com o objetivo de estabelecer a paternidade de forma responsável e consciente, com cota de gratuidade, contribuindo para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes e promoção da responsabilidade parental.



PROCON EM MOVIMENTO

A ação itinerante tem como objetivo aproximar os serviços da SJDH de proteção e defesa do consumidor na rotina da população, unindo mobilidade urbana, cidadania, acesso à justiça e à informação. Os atendimentos têm como foco a **renegociação de dívidas, registro de reclamações, realizar consultas e receber orientações de equipes especializadas**, além da distribuição de materiais informativos e educativos. A ação ocorreu nas estações de metrô e rodoviária de Salvador, em parceria com a CCR e Serasa, e já registrou mais de **4 mil atendimentos**.

CENTRAL DE ATENDIMENTO PCD NO SAC

Espaço interinstitucional, em parceria com a Secretaria da Administração, com serviços dedicados às pessoas com deficiência, localizado no SAC do Shopping da Bahia, em Salvador, contando com mais 16 mil atendimentos em 01 ano de implantação.



Percursos Formativos



FORÇAS DE SEGURANÇA

Uma das formações coordenadas pela SJDH, que já ocorrem anualmente, foi a capacitação em Direitos Humanos das forças de segurança pública (policiais militares e civis, bombeiros, peritos técnicos) para atuar nos grandes eventos, como Carnaval de Salvador, Micareta de Feira e festas juninas, com o intuito de ampliar a proteção de públicos em situação de vulnerabilidade, além de formar para a mudança de comportamento, habilidade e atitude. Em 2025, foram capacitados cerca de 2,6mil profissionais.



CARAVANAS DE DIREITOS HUMANOS

Para a realização das Caravanas, ocorreu a formação continuada, reunindo 42 servidores públicos, prestadores de serviço, representantes de órgãos parceiros e profissionais da FLEM, com o objetivo de qualificar e alinhar as equipes técnicas que atuam diretamente nas ações da Caravana, fortalecendo sua capacidade de mobilização e atendimento em comunidades de diferentes regiões do estado. Além disso, durante o ano de 2025 foram realizadas 122 ações de educação e cultura em direitos humanos em 25 municípios onde ocorreram as Caravanas de Direitos Humanos, além da participação em feiras literárias, alcançando 7.298 pessoas entre estudantes, gestores e comunidade.



PROTEJA

Para o fortalecimento da rede e garantia no acolhimento qualificado de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, a SJDH promoveu capacitação de servidores do sistema de justiça (delegacias, departamento de polícia técnica, defensoria pública, ministério público), conselheiros tutelares, servidores do Cras e Creas, servidores da assistência social e membros de Organizações da Sociedade Civil, para o aprimoramento dos fluxos de atendimentos, protocolos e estratégias conjuntas para a prevenção e o enfrentamento das diversas formas de violência contra o público infanto-juvenil, totalizando 72 participantes. A pauta requer um alinhamento para melhoria do comportamento e habilidades dos profissionais para atuação qualitativa dos atendimentos.



TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Foram capacitados cerca de 45 profissionais da assistência social, da saúde e da educação, nos englobando 11 municípios do interior da Bahia, com o intuito de reforçar a rede de proteção social e aprimorar a atuação destes profissionais para o combate ao trabalho análogo à escravidão e ao tráfico de pessoas, disseminando informações sobre como identificar, denunciar e promover ações preventivas para coibir violações de direitos.



CPDD

O Centro de Proteção e Defesa dos Direitos (CPDD)-LGBT intensificou em 2025 suas ações de acolhimento, orientação e encaminhamento para a rede de serviços, garantindo atendimento humanizado e qualificado à população LGBT+ em situação de vulnerabilidade. Foram promovidas atividades de conscientização, rodas de conversa e eventos educativos voltados à defesa de direitos e ao enfrentamento da discriminação, fortalecendo o acesso à cidadania e aos serviços públicos. O CPDD manteve articulação com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil para potencializar a rede de proteção e assegurar respostas ágeis e efetivas às demandas apresentadas.

Percursos Formativos



COLETIVOS BAHIA PELA PAZ

Ao longo de 2025, as equipes multidisciplinares que implantaram os Coletivos Bahia pela Paz (CBPP) passaram por processos de formação no intuito de definir rotinas, fluxos e instrumentos para operacionalização dos Coletivos e se aprofundar em temas como identidade, raça, gênero, sexualidade, além de questões relacionadas ao mercado de trabalho, para atuarem na formação político-cidadã dos jovens atendidos. Essas Capacitações tiveram cerca de 200 horas de duração, envolvendo aproximadamente 160 pessoas. Além disso, também teve início o percurso formativo dos Agentes de Cidadania, voltado à atuação integrada e humanizada de policiais, operadores sociais, representantes de comunidades e do sistema de justiça em territórios de abrangência dos Coletivos. Foram 07 turmas concluídas, com a 224 participantes.



SIPIA

A SJDH já possui um histórico de capacitações aos conselheiros tutelares no uso do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência (SIPIA). A ação é estratégica para o combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, bem como a outras violações de direitos. Foram cerca de 18 turmas ao longo do ano, sendo 16 presenciais, 01 à distância e 01 no formato híbrido, formando um total de 1.218 pessoas, sendo conselheiros tutelares, de direitos e demais profissionais dos órgãos e entidades que compõem a Rede do Sistema de Garantia de Direitos – SGD. Foram alcançados 185 municípios e 12 Territórios.



AVALIAÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL

Diante do pioneirismo da Bahia, primeiro Estado a implementar a Avaliação Unificada Biopsicossocial da Pessoa com Deficiência do MDHC, a SJDH participou da formação do projeto piloto, no Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Centros Especializados em Reabilitação, em que foram capacitados cerca de 40 profissionais da saúde, da assistência social e da educação para aplicação da avaliação que integrará as políticas nacionais para as pessoas com deficiência.



PROCON NAS ESCOLAS

Em 2025, o PROCON-BA ampliou suas ações educativas por meio do programa PROCON vai à Escola, realizando formações em parceria com universidades e escolas de ensino médio. Até novembro, essa ação já ocorreu em 09 Territórios de Identidade, contemplando 24 municípios. Ao todo, cerca de 2.232 alunos da rede pública estadual foram beneficiados. As atividades abordaram direitos e deveres do consumidor, consumo consciente e prevenção a práticas abusivas, visando fortalecer a cidadania e promover maior conhecimento sobre a legislação de defesa do consumidor entre jovens e futuros profissionais.

Percursos Formativos



FUNDAC

A Fundação da Criança e do Adolescente (FUNDAC) promoveu um conjunto expressivo de ações formativas voltadas ao fortalecimento da política socioeducativa e à qualificação de seus profissionais, em consonância com o Art. 11, inciso IV, da Lei nº 12.594/2012 e com as diretrizes do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo 2014-2025.

Foram realizadas 50 formações básicas, específicas e continuadas em socioeducação e temas transversais, certificando 1.352 participantes, entre colaboradores vinculados a Organizações da Sociedade Civil (OSC), servidores efetivos, comissionados, estagiários e contratados pelo Regime Especial de Direito Administrativo (REDA). Dentre os destaques, a Formação Básica em Socioeducação, com seis módulos temáticos, contemplou xx profissionais; já no eixo de formação continuada, ações como o I Simpósio Baiano de Práticas e Diálogos Socioeducativos, cursos de responsabilização de adolescentes, segurança socioeducativa e seminários temáticos certificaram centenas de profissionais.

No campo das parcerias, merece destaque a formação promovida em conjunto com o Projeto Axé, direcionada a socioeducandos, com carga horária anual de 240 horas e cursos profissionalizantes em áreas como tecnologia da informação, moda e design, além de temáticas de interesse dos jovens atendidos.

A capacitação com foco no enfrentamento ao racismo também teve relevância, com a realização do Seminário “Julho das Mulheres Negras na Fundac”, que reuniu 108 profissionais e promoveu reflexões sobre equidade racial e de gênero, envolvendo também adolescentes e familiares. Além disso, o Módulo “Direitos Humanos, Diversidade e Ética Profissional” abordou questões étnico-raciais, de gênero e diversidade sexual, certificando 234 profissionais e sendo reconhecido como Boa Prática de Instrutoria pela Universidade Corporativa do Servidor (UCS/SAEB).

As ações realizadas reafirmam o compromisso da FUNDAC com uma socioeducação pautada na promoção dos direitos humanos, no combate a todas as formas de discriminação e na construção de um ambiente institucional inclusivo, ético e comprometido com a emancipação cidadã dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.



RODAS DE CONVERSA ANTICAPACITISTA

Foram realizadas rodas de conversa em 03 escolas estaduais, em parceria com a Secretaria de Educação, sobre o tema do Anticapacitismo, que consiste na luta contra a postura preconceituosa que hierarquiza pessoas de acordo com seus corpos, estimulando e fomentando atitudes inclusivas, por meio de um letramento social.



ERRADICAÇÃO DO SUB-REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO

Em agosto de 2025 ocorreu a capacitação da rede socioassistencial sobre Documentação Civil Básica no III Encontro Estadual de Mobilização para Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento. O encontro teve como objetivo capacitar profissionais entre assistentes sociais, psicólogos, conselheiros tutelares, advogados, servidores públicos municipais e demais atores da rede de garantia de direitos quanto aos aspectos fundamentais da documentação civil, com ênfase na importância do registro civil de nascimento, da Carteira de Identidade Nacional (CIN) e de outros documentos essenciais ao pleno exercício da cidadania. Foram formadas cerca de 482 pessoas.

Direitos Humanos e Articulações Políticas em Foco na Redução das Violências

No âmbito do eixo estratégico de **Direitos Humanos e Segurança Pública**, a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos (SJDH) intensificou ações voltadas à proteção da vida, promoção da justiça social e fortalecimento das garantias fundamentais. As iniciativas desenvolvidas buscaram integrar políticas de prevenção à violência, apoio às vítimas, mediação de conflitos e promoção de práticas institucionais que assegurem transparência e respeito aos direitos humanos, em articulação com órgãos do Sistema de Justiça e Forças de Segurança Pública.

Principais ações executadas em 2025

- **Programa de Desenvolvimento Socioeconômico do município Santo Antônio de Jesus** – Foi instituída a comissão para Estruturação do Programa Estadual de Desenvolvimento Socioeconômico do Município de Santo Antônio de Jesus, que visa ao cumprimento do Ponto Resolutivo nº 18 da Sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos - CIDH, de 15 de julho de 2020, no caso da explosão da fábrica de fogos ocorrida no ano de 1998 no município.

- **Participação da SJDH na implementação das câmeras corporais** – Contribuição técnica e institucional para a implementação das câmeras corporais, como ferramenta tecnológica que amplia a confiança entre a população e os agentes de segurança, a transparência nas ações policiais, a proteção para o policial e o cidadão e diminuição das ocorrências de violência letal.

- **Plano Estadual de Redução da Letalidade Policial** – O Plano prevê o aperfeiçoamento dos protocolos operacionais e a ampliação dos mecanismos de controle e transparência da atividade policial, inclusive com o incremento do uso das câmeras corporais operacionais (CCO), priorizando sua utilização nas áreas com maior incidência de mortes decorrentes de intervenção policial e assegurando a efetiva fiscalização desse uso, o fortalecimento das investigações sobre casos de letalidade policial, a capacitação de pelo menos 30% do efetivo policial para o uso de equipamentos não letais e a instituição de protocolos de uso da força alinhados a padrões internacionais, estabelecendo como meta a redução de 10%, por semestre, ao longo de três anos, dos índices de letalidade policial.

- **Publicação da portaria nº 070 do CG da PM/SSP para acolhimento psicológico de policiais militares e capacitação institucional**: Iniciativa que visa o cuidado com a saúde mental dos policiais militares envolvidos diretamente em ocorrências com resultado morte por intervenção legal ou situações operacionais graves e/ou de alto risco com forte impacto emocional ou traumático, e a qualificação das respostas institucionais da PM/BA, demonstrando um avanço na humanização da Segurança Pública e na prevenção à letalidade.

- **Coordenação, no âmbito do Programa Bahia pela Paz, da iniciativa “Pena Justa”** – A SJDH, por meio do Programa Bahia Pela Paz e em articulação com o Sistema de Justiça e a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP), coordenou a implementação do Plano Estadual Pena Justa. A iniciativa busca enfrentar a superlotação prisional, melhorar as condições de encarceramento e garantir direitos fundamentais das pessoas privadas de liberdade, em alinhamento ao Plano Nacional homologado pelo Supremo Tribunal Federal. No período, foi instituído o Comitê Estadual de Políticas Penais e realizada consulta pública para receber contribuições da sociedade civil, órgãos de justiça e familiares de pessoas presas, fortalecendo a participação social e a construção de soluções estruturais para o sistema prisional baiano.

Direitos Humanos e Articulações Políticas em Foco na Redução das Violências

- **Cumprimento da portaria do CNJ antimanicomial.** Acompanhamento do fechamento do Hospital de Custódia e Tratamento (HCT), com articulação entre os poderes Judiciário e Executivo, assegurando o cumprimento da medida alinhada às diretrizes de saúde mental e direitos humanos. A norma mais recente do Conselho Nacional de Justiça que institui a política antimanicomial no âmbito do Judiciário é a Resolução CNJ nº 487/2023, de 15 de fevereiro de 2023, e foi criado um Grupo de Trabalho para acompanhar a implementação desta resolução.

- **Mediação de conflitos fundiários** – Destaque para a articulação que resultou na ação discriminatória do município de Correntina, garantindo avanços na regularização e pacificação de áreas em disputa para populações de fundo e fecho de pasto e atingidas por barragens no Oeste da Bahia. Em novembro de 2025, o Governo Federal oficializou seis territórios quilombolas baianos com a “Declaração de Interesse Social”, sendo eles: São Francisco do Paraguaçu (entre Santo Amaro e Saubará), Jiboia (Antônio Gonçalves), Buri (Maragogipe), Fazenda Porteiras (Entre Rios), Fôjo (Itacaré) e Riacho da Sacutiaba e Sacutiaba (Wanderley).

AÇÕES INTEGRADAS E TRANSVERSAIS DA SJDH

Relatório de Gestão: Versão Resumida
janeiro a novembro, 2025



DO LADO
DA GENTE